

Uma escassez de gratidão

Contada por Baba Muktananda

Tem uma história que eu ouvia frequentemente nas aldeias da Índia enquanto estava viajando e fazendo sadhana. A história é sobre uma pessoa generosa e um mendigo, e os aldeões a recitavam na forma de um poema no idioma marati.

Um mendigo costumava vir à porta de uma mulher generosa e próspera. Ele mendigava por leite, que ela oferecia a ele de bom grado. Isso aconteceu todos os dias durante doze anos.

Certa manhã, quando o mendigo chegou à porta da mulher, ela disse que sua vaca ainda não havia produzido leite naquele dia. Entretanto, ela tinha um balde de soro de leite e ficaria feliz de oferecê-lo a ele.

O mendigo imediatamente ficou muito irritado e começou a gritar com ela.

— Que avarenta que você é! Você tem tanta riqueza. Você tem um celeiro. Um rio de leite corre em sua casa. E ainda assim, você se recusa a me dar o leite, dizendo que ao invés disso vai me dar apenas *soro de leite*.

Basicamente, você está dizendo que não vai me dar leite nenhum!

A benévola senhora ficou surpresa com a reação do mendigo. Ela lhe havia dado leite todos os dias, durante doze anos, no entanto essa pequena recusa fez com que ele tivesse uma explosão de raiva e a condenasse impiedosamente.

Após alguns minutos, o mendigo se foi sem levar o soro de leite.

